

Autora: Taís Silveira Batista Barreto - Jornalista graduada pela UCPel, pós-graduanda em Gestão de Moda na FATEC SENAC Pelotas

Orientadora: Prof. Roberta Barros Coelho, Mestre em Sociologia das Sociedades Contemporâneas pela Paris V – Sorbonne

## **BLOGS COMO VEÍCULOS JORNALÍSTICOS: ESTUDO DE CASO DO BLOG GAROTAS ESTÚPIDAS**

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta como a apropriação jornalística que vem sendo empregada no uso de blogs. A mesma é analisada em um estudo de caso, a fim de se verificar a possibilidade de seu objeto de estudo, blog Garotas Estúpidas, ser considerado um veículo jornalístico.

**Palavras-chave:** Jornalismo de Moda – Jornalismo Open Source – Blogs.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho propõe o estudo da apropriação jornalística que vem sendo verificada em blogs. Suas potencialidades e utilizações enquanto fácil mecanismo de publicação de conteúdos na web tem aproximado indivíduos do processo midiático. Para entender como foi construído este cenário, devemos considerar forte impacto nos parâmetros jornalísticos contemporâneos ocasionados pelo desenvolvimento de tecnologias, em especial as de comunicação.

Analisando as transformações pelas quais atravessa a sociedade, observa-se a segmentação como fenômeno que parte dos indivíduos e impõe-se ao jornalismo. Entre as inúmeras especializações possíveis, destaca-se o jornalismo de moda. Segmento em constante expansão, responsável pela construção de identidades em todas as esferas sociais, o jornalismo de moda teve seu crescimento impulsionado em grande parte pela difusão em blogs. A função os blogs não se restringe ao fim do distanciamento entre emissor e receptor, mas também permite aos indivíduos participarem dos dois papéis.

Assim, com o estudo do tema proposto, busca-se contribuir para uma visão mais ampla a ser empregada no aprofundamento de questões ligadas aos usos e apropriações de veículos de difusão de informações como os blogs.

Considera-se ainda a possibilidade das novas tecnologias contribuírem de sobremaneira ao aperfeiçoamento e alargamento do campo jornalístico.

## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos, o trabalho foi elaborado em duas etapas: primeiramente se deu a construção de um referencial teórico e posteriormente foi realizado um estudo de caso. Definido por Gil (1999) como um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, o estudo de caso é uma maneira de permitir o conhecimento amplo e detalhado através de pesquisas exploratórias, descritivas ou explicativas.

Neste caso foi empregada a pesquisa exploratória na busca por relações e características sólidas para que o blog objeto deste estudo possa ser considerado jornalístico.

O referencial teórico envolveu pesquisa bibliográfica e documental acerca de jornalismo, jornalismo digital, jornalismo especializado e blogs.

## **ANÁLISES**

Buscando responder a questão principal deste trabalho e relacionar a teoria desenvolvida ao longo do mesmo com o objeto de estudo, foram analisadas postagens do site Garotas Estúpidas.

Sendo o blog um modelo específico de site, reúne automaticamente as características da Internet: não-linearidade, instantaneidade, interatividade e acessibilidade. Analisando o blog em uma perspectiva jornalística, pontuando inicialmente o jornalismo digital, podemos afirmar que o mesmo possui interatividade, hipertextualidade, multimídia e memória.

Analisando as quatro características que asseguram parâmetros jornalísticos, encontramos periodicidade, universalidade, atualidade e difusão. Chamamos a atenção para os elementos que caracterizam os blogs como a primeira categoria jornalística originada integralmente a partir da Internet. São eles: o adiamento de posts novos, alternativas ao registro dos posts de forma

simples por data, criando categorias representadas por palavras (tags) e publicação em dias e horários diferentes.



Figura 1 – Visão geral do blog

Conforme exposto, o blog contempla em suas atividades características do jornalismo. Para fortalecer essa relação, recorreremos as definições de Jornalismo de Moda e Jornalismo Open Source. No caso do blog Garotas Estúpidas, as atividades se enquadram nos parâmetros do jornalismo especializado, uma vez que possui informação dirigida à cobertura de determinados assuntos, direcionado a um público específico, dando à notícia um caráter segmentado. Destacamos que a cobertura é feita com conteúdo original. A blogueira desloca-se ao evento, realiza o levantamento de informações, faz entrevistas, tira fotos etc.

Relacionamos o conteúdo do blog diretamente ao jornalismo de moda. Além de todo o exposto, enfatizamos que além das coberturas de eventos, o

blog produz matérias de estilo, tendência, desfiles, entrevistas e ainda aborda assuntos de interesse público, disponibiliza conteúdo original de vídeos e editorial, como demonstrado na Figura 3. Todas essas características reforçam o objeto como blog jornalístico e ainda nos remetem às teorias do Jornalismo Open Source. O modelo é produzido por um público leigo e permite a escrita sem as limitações da imparcialidade. Por outro lado, enfrentam questões como credibilidade e ética. O Blog Garotas Estúpidas superou essas questões ao obter reconhecimento da mídia nacional e internacional.



Figura 2 - Conteúdos produzidos

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi verificar se o objeto de estudo, blog Garotas Estúpidas, poderia ser considerado um veículo jornalístico.

Constatou-se que o blog pode ser considerado um veículo jornalístico, na medida em que possui as características principais para que se assegurem tais parâmetros. Houve ainda a possibilidade de identificar características do jornalismo digital e jornalismo de moda na produção de seu conteúdo. Assim, o conteúdo do blog mesmo produzido por uma pessoa sem formação jornalística, segue parâmetros e possui características do jornalismo, como admitido em casos de jornalismo open source.

Conclui-se que os blogs configuraram-se rapidamente como um espaço social diverso para expressões individuais e interpessoais. Devido à suas apropriações, aproximam-se do campo jornalístico na medida em que possibilitam a interação e a informação noticiosa. Contribuem ainda para uma forma de jornalismo, até certo ponto, independente, que representa um papel crítico em relação às notícias. Acredita-se que este processo tenha ocorrido devido à demanda social que, através do desenvolvimento do senso crítico, exige pontos de vistas diversificados, em contraponto à comunicação unilateral praticada pelos veículos de massa.

Assim, os blogs podem ser considerados uma nova forma de comunicação no ambiente digital, com importantes contribuições para o jornalismo neste meio. Destaca-se, como apresentado durante o trabalho, que as contribuições devem ser encaradas como aspectos de continuidade e não de ruptura aos padrões jornalísticos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIAHY, Ana Carolina de Araújo. **O jornalismo especializado na sociedade da informação**. Dissertação apresentada à Escola de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba/PB, 2000. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/abiahya-ana-jornalismo-especializado.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2010.

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. **Blogs.Com: Estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

BRAMBILLA, Ana Maria. **A reconfiguração do jornalismo através do modelo open source**. Sessões do Imaginário, Porto Alegre - RS, n. 13, p. 87-94, 2005. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/reconfig.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2010.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto, 2003.

FRANCO, Guilherme. **Como Escrever para Web**. Disponível em: <[http://knightcenter.utexas.edu/como\\_web.php](http://knightcenter.utexas.edu/como_web.php)>. Acesso em: 02 jun. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Elias Machado. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Salvador: Calandra, 2003.

HENRIQUES, Sandra Mara Garcia. **Ideologia em Weblogs: uma análise dos memes no Blog Martelada**. 2007. (Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo) – Escola de Comunicação Social, Universidade Católica de Pelotas, 2003.

HINERASKY, Daniela Aline. **Jornalismo de moda no Brasil: questionamentos da cena brasileira**. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 29, 2006, Brasília. Anais. São Paulo: Intercom, 2006. Disponível em: <<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/19994/1/Daniela+Aline+Hinerasky.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2010.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulinas, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

MELO, José Marques de. **Jornalismo Opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. 3. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**. Trabalho apresentado no II Congresso da SOPCOM. Lisboa, 2001. Disponível em <[http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001\\_mielniczuk\\_caracteristicasimplicacoes.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf)> Acesso em: 23 abr. 2010.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e Produção da Informação On-line**. São Paulo: Summus, 2003.

PRIMO, Alex; TRÄSEL, Marcelo. **Webjornalismo participativo e a produção aberta de notícias**. VIII Congresso Latino-americano de Pesquisadores da Comunicação, 2006, São Leopoldo. Anais, 2006. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/limc/participativo/pdf/webjornal.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2010.

RECUERO, Raquel da Cunha. **Warblogs: Os Blogs , a Guerra no Iraque e o Jornalismo Online**. Anais do 26º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Belo Horizonte-MG, setembro de 2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em: <<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/handle/1904/4752>>. Acesso em: 08 mai. 2010.

SOARES, Murilo César; OGASSWARA, Juliana Sayuri. **A Moda na Mídia: o espetáculo da São Paulo Fashion Week na imprensa**. Revista Comunicare, v. 09, n. 01, p. 103-114 São Paulo: 2009. Disponível em: <[http://www.casperlibero.edu.br/\\_upload/publicacoes/8/Comunicare%209.1.pdf#page=98](http://www.casperlibero.edu.br/_upload/publicacoes/8/Comunicare%209.1.pdf#page=98)>. Acesso em: 31 mar. 2010.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**, Volume II – A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.